

**Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria**

(Em atendimento à Lei Federal 13019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708 de 07/02/2017)

<b>Ano: 2019</b>	<b>Secretaria: Secretaria Municipal da Educação</b>	
<b>OSC: Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto</b>		
<b>Atividade: Contraturno Escolar</b>		
<b>Instrumento:</b>	Termo de Colaboração	Número: 22/2017
Período: Ano 2019 <input type="checkbox"/> 1º Quadrimestre civil – janeiro/fevereiro/mar/abril <input type="checkbox"/> 2º quadrimestre Civil – maio/junho/ julho/ agosto <input checked="" type="checkbox"/> 3º Quadrimestre civil – setembro/outubro/novembro/dezembro		
Período: 3º Quadrimestre Civil de 2019		
Total do Valor Repassado:		R\$ 182.519,44
Receita de Aplicação Financeira:		R\$ 190,60
Total do Valor Comprovado:		R\$ 140.157,38
Valor Devolvido ao Órgão Concessor:		R\$ 17.117,92
Valor Glosado:		R\$ 336,00
*O exame da conformidade das despesas, analisando a compatibilidade das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou por agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho, é de competência da Secretaria da Fazenda, por meio do Departamento de Prestação de Contas (Decreto Municipal 17708/2017, Art. 86, Inciso I e § único).		
<b>Documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório</b>		
Relatórios de visita in loco feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto e execução financeira, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet.		

**RELATÓRIO**

**1- Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas**

A Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto, foi fundada em 30 de junho de 1966, com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto- SP, à rua Delegado Pinto de Toledo, nº 2123, Bairro Boa Vista. É uma associação de direito privado, sem fins lucrativos de duração indeterminada, de caráter beneficente, e de assistência social, com objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública, social e educacional. O Projeto de Atividades Educativas complementares - Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto/ Núcleo Solo Sagrado, está localizado na avenida: Alberto Targas, s/n – Solo Sagrado (Telef. 3214-436242). A capacidade de atendimento do público alvo é de 120 crianças, residentes e matriculadas na área de abrangência do território, sendo os seguintes bairros: Eldorado, Solo Sagrado, Etemp, Cecap e Vettorazzo. O projeto tem como principal objetivo oferecer atividades complementares no contraturno para crianças e jovens de 06 a 14 anos, priorizando as que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com seus direitos violados e conseqüentemente acompanhados pela rede de proteção à criança inserida na educação básica do município. Visa a promoção do desenvolvimento integral da criança em seus aspectos psicossocial e pedagógico, contribuir com o seu processo de aprendizagem, fortalecer vínculo com os equipamentos públicos existentes no território, com a participação da família e das escolas municipais de abrangência destes alunos para a efetivação das propostas educativas. Propõe-se com ações de contraturno escolar, o atendimento de 120 crianças, oferecer atividades que promovam à igualdade, o fortalecimento de

vínculo entre comunidade e as escolas de abrangência do território, oferecendo atividades lúdicas e pedagógicas complementares as propostas pedagógicas da educação básica, desenvolver atividades, esportivas, recreativas, de lazer, de arte, culturais, ética e cidadania, abordando temas da atualidade. Todas as atividades são executadas por pedagogos, educadores, instrutores e monitores capacitados para o desenvolvimento das ações. Esta entidade tem como objetivo geral: Realizar 120 atendimentos mensais de crianças e adolescentes regularmente matriculados no ensino fundamental, preferencialmente municipal (podendo haver variação de até 10% no número de atendimentos). Oferecer atividades extracurriculares socioeducativas nas áreas de: artes, dança, oficina de auxílio a tarefa /orientação de estudos, linguagens e esporte e recreação.

- oferecer espaço seguro, saudável e alimentação (café da manhã e almoço/almoço e lanche da tarde).
- ampliar a capacidade de ação efetiva do aluno.
- propiciar espaço educativo e sadio.
- possibilitar a participação da família com o PAEC – Projeto de Atividades Educativas complementares e escolas municipais;
- auxiliar e orientar a execução de tarefas escolar e incentiva a leitura;
- possibilitar o pleno desenvolvimento da criança valorizando seu território e contexto familiar;
- organizar espaços para manifestar diversas expressões culturais, enfatizando a cultura popular regional;
- oferecer atividades de integração, lazer e recreação em período de Recesso Escolar;
- criar um ambiente propício à leitura, para que o leitor/escritor seja capaz de agir como crítico, que compreende a natureza política, cultural e social presente nos textos.
- viabilizar o acesso a prática da cultura corporal, sob o prisma educacional, com o fim de promover o desenvolvimento integral das crianças/adolescentes;
- desenvolver oficinas culturais e artísticas através da música, artes visuais, dança e teatro.

Para atingir os objetivos e metas previstos, são desenvolvidas as seguintes atividades/oficinas de: Oficina de Arte, oficina de Dança, Oficina de Auxílio/ Orientação de Estudos, Oficina de Linguagens, Oficina de Esporte e Recreação e a Oficina Curtindo férias.

## RELATÓRIO

**2- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho (análise e apontamentos acerca das atividades realizadas; análise e apontamentos acerca do cumprimento das metas; análise e apontamentos acerca do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período).**

**Da Parceria** - Esta parceria iniciou suas atividades em novembro de 2017 e aditamento ao referido Termo de Colaboração em questão, pelo prazo de (Treze meses, de junho 2019 a 30 de junho 2020), para adequações, de maneira a garantir a continuidade de atendimento de 120 crianças da comunidade nesse período, proporcionando, assim, a garantia de serviços úteis à comunidade, e as adequações do novo Plano de Trabalho que se molda aos interesses e necessidade da Municipalidade para a oferta de contraturno na região citada.

**Das Visitas** - Neste Terceiro quadrimestre de 2019, foram realizadas quatro visitas, sendo uma por mês (setembro, outubro, novembro e dezembro), em todas as visitas à instituição supracitada fomos acompanhados pela coordenadora Paula Regina Vendramini. As visitas objetivaram o acompanhamento, monitoramento e avaliação do termo de Colaboração nº 22/17. As visitas ocorreram nos dois períodos de maneira alternada (manhã e tarde).

**Da infraestrutura** - A OSC, possui prédio próprio e adequado para o desenvolvimento das ações de contraturno (01sala Administração, 01sala de Coordenação, 03 salas de Aulas, 01cozinha com depósito, 01 almoxarifados, 01 Refeitório, 01 Quadra coberta e um amplo espaço de lazer e vários



banheiros masculinos e femininos.

**Dos funcionários** - No 3º quadrimestre a quantidade de profissionais envolvidos no desenvolvimento nas atividades, foi satisfatória e adequada. Conforme horário de trabalho de cada um, planilha de solicitação de recursos entregue na SME com a previsão de gastos com funcionários estava tudo de acordo. Todos estavam presentes e exercendo suas funções previstas no plano, quanto ao controle de frequência durante as visitas solicitamos os registros, conferimos a frequência de cada um e constatamos que estavam devidamente assinados. Os funcionários da cozinha e os dos serviços gerais usam os EPIs (Equipamentos de Segurança no Trabalho) e de higiene tais como: luvas, tocas, máscaras, aventais e botas.

**Dos alunos** - Os alunos estão divididos em quatro turmas por período (T1, T2, T3 e T4). Quanto a Frequência dos alunos, a média nesse quadrimestre foi de 80% e durante este quadrimestre não houve nenhum aluno que apresentou mais de que cinco faltas consecutivas, com exceção os que necessitam de serviços especializados (CAPS, fonoaudiologia, psicologia e atestados médicos) todos com atestados e justificadas. Sobre a frequência dos alunos, além de serem lançadas as informações na Demandanet, orientamos a OSC a imprimir relatório mensal com as justificativas das ausências reiteradas (ferramenta disponível no sistema).

**Das atividades** - Artes, Dança, Oficina de Auxílio a Tarefa /Orientação de Estudos, Linguagens e Esporte e Recreação.

**Oficina de Artes** - As ações desenvolvidas foram: confecção de enfeites para festa da primavera, confecção de adereços para a festa da primavera, pinturas e construção em recicláveis, passeio Parque Ecológico Norte, ato cívico, confecção de enfeites para a mostra pedagógica, confecção de adereços para a mostra pedagógica, pinturas e construção do presépio, passeio ao Circo Thianny, pinturas em retalhos de madeiras, montagem do palco e cenário da mostra pedagógica e montagem do presépio na Secretaria Municipal de Educação.

**Análise da Oficina:** Observado o desenvolvimento das crianças, partir da forma como ela correspondeu aos estímulos propostos durante a aula e acompanhamos o desenvolvimento desses estímulos (interesse, disposição pelas práticas propostas, expressão, ludicidade, criatividade, espontaneidade, sensibilidade e autonomia).

**Resultados obtidos:** Nas aulas de artes as crianças que participaram durante o ano letivo todas atingiram os objetivos propostos, mostrando-se muito interessados e participativos.

**Oficina de Dança** - As ações desenvolvidas foram: Aulas de balé, ensaio de coreografias, confecção de figurinos, passeio Parque Ecológico Norte, ato cívico, montagem e ensaio de coreografias, ensaio de balé: "Lago dos Cisnes" para mostra pedagógica, passeio ao Circo Thianny.

**Análise da Oficina:** Foi iniciada a técnica do balé clássico, e o resultado foi satisfatório, houve 41 crianças frequentes nas aulas e todas atingiram os objetivos propostos. Observamos o desenvolvimento da criança partir da forma com que ele corresponde aos estímulos propostos durante a aula e acompanhamos o desenvolvimento desses estímulos e como eles possibilitavam a descoberta do próprio corpo na hora de dançar.

**Resultados obtidos:** Contabilizamos a presença e a participação de cada criança na sala de aula e a autonomia, interesse e disposição pelas práticas propostas, também foram avaliadas diariamente. Observamos a disciplina e a postura diante das atividades em relação ao grupo e observamos a expressão corporal, espontaneidade e a sensibilidade. O resultado final poderia ter sido melhor se houvesse mais comprometimento dos pais nas apresentações propostas.

**Oficina de Auxílio a Tarefa /Orientação de Estudos** - As ações desenvolvidas foram: Leitura de textos, reflexões, histórias bíblicas, história das datas comemorativas e confecções de painéis coletivos, rodas de conversas, letra de músicas, jogos pedagógicos e auxílio e orientações as tarefas propostas pela escola. No mês de setembro as atividades desenvolvidas foram: Vaca Fotográfica, História 7 de setembro, A cotovia e seus filhotes, Q novo da ratinha, reflexão: O toco de lápis, O rato do campo e o rato da cidade, Primavera e as estações do ano, Dia da árvore, A raposa e a cegonha, A grande festa do tubarão, Bullying, O que é trânsito? confecção painel Independência do Brasil, jogos de perguntas e respostas português, pintura no rosto, dinâmica sobre união, quadrado de sílabas, confecção de enfeites



da primavera, ensaio Coral, confecção cata vento, caça palavras de frutas, roda de conversa Empatia / Respeito, jogo: Inteligenio, blocos de madeira, ato cívico, passeio ao parque ecológico, auxílio a tarefa de todas as turmas, texto: no mês de outubro as atividades desenvolvidas foram: Dia internacional do idoso; Meu nome é tartaruga; A caixa maluca; Joãozinho sem medo; Dia da poesia; Gato e a barata; Amar (Carlos Drummond de Andrade); Solidariedade; Grãozinho de areia, confecção do painel do dia das crianças, reforço de divisão, jogos direcionados: forca, stop, xadrez, confecção de maquete do dia das crianças, mandala, jogo da memória, passeio ao Circo Tihany. No mês de novembro as atividades desenvolvidas foram: pintura do presépio, confecção das sacolinhas de TNT para o Adote uma criança, jogo de palito, blocos de madeira, biografia Vinicius de Moraes, reforço tabuada, reforço da Adição com dominó, o que é o que é? jogo de sílabas, roda de conversa: Finados, adivinhação de frutas, dinâmica: 1,2 e 3 / adição, leitura de texto: Gigi e sua tesoura; Amigo é uma benção; Príncipe – rã ou Henrique de ferro; Proclamação da República; Menina bonita do laço de fita; Consciência Negra; Dia Nacional do Combate ao Câncer; O toco de lápis, passeio: Parque Ecológico Zona Norte, ato cívico, No mês de dezembro as atividades desenvolvidas foram: ensaio Coral para mostra pedagógica, confecção do mapa do Brasil separados em regiões com tampinhas, montagem do painel com o mapa do Brasil, jogos e brincadeiras direcionadas, jogos de tabuleiro, curiosidades da Região Sul, confecção de labirinto da concentração, auxílio à tarefa de todas as turmas, histórias: “Tatu bola”, “Maria Pamonha”, “Como a noite apareceu”, “O piquenique das tartarugas”, “O ratinho”, “O gato e o galo”, confecção e montagem do painel de natal, roda de conversa: Imaculado coração de Maria, festa de Natal com entrega de presentes, filme: O menino lobo, relaxamento, confecção de jogos matemáticos com reciclagem, dinâmica: “Garrafa mágica”, “O cachorro e o osso”.

**Análise da Oficina:** O objetivo foi apresentar possibilidades de expressar sentimentos, estabelecer o melhor convívio em grupo; acompanhar tarefas; estimular a autonomia; realizar atividades reflexivas sobre os temas da atualidade; promover encontros com a família; valorizar o conhecimento prévio da criança, propondo o conhecimento ético; construir valores no projeto e na sociedade; possibilitar um trabalho que envolvesse a ética como objeto de estudo; identificar os direitos da criança, por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); promover atividades relacionadas às diferenças sociais e as adversidades; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências; conscientizar a importância do respeito.

**Resultados obtidos:** Nessa oficina todos os alunos participaram (120 crianças), foram auxiliados em todas as atividades e foram participativas na construção de novos conhecimentos.

**Oficina de Linguagens** – As ações desenvolvidas foram: **Texto:** Cidadezinha cheia de graça / O leão e o rato / O macaco e o rabo / Responsabilidade/ Menino descobre o dia e a noite das coisas/ João teimoso/ Estrela a estrela do mar/ A casa sonolenta/ Eu fico é segurando meu nariz/ Como é chato ficar doente/ Toca a flauta Constantino/ Os ouvidos de bolota. Ensaio da música da primavera. **Confecções** de: convites para festa da primavera, ensaio do desfile 7 de setembro, ato cívico, confecção de enfeites para a festa da primavera, confecção de fantasias e máscaras, ensaio teatro trânsito, confecção de carros de papelão para o teatro do trânsito, passeio parque ecológico, ensaio do teatro do dia dos avós, **Texto:** A importância dos idosos em nossas vidas, pintura com guache, ato cívico: Hino Nacional / Hino de São José do Rio Preto, pintura no rosto, passeio parque ecológico, passeio ao circo Thianny, brincadeiras com bexigas, finalização dos personagens do presépio, confecção das sacolinhas de TNT para o adote uma criança, história: Branca de neve; Rapunzel, confecção de aventais de história, esculturas com argila, desenho e pintura em pedras, trabalho com rimas, contação de histórias com avental, confecção de personagens da história do chapeuzinho vermelho, História: Chapeuzinho Vermelho contada com avental de histórias, **Histórias:** Os Três Porquinhos, contada com fantoches de varetas, Livro de História: O pequeno polegar; Mumu a vaquinha Jururu; A pequena Sereia; A bela e a fera em quadrinhos, ensaio coral: verdades do tempo, passeio ao parque ecológico, ensaio para a mostra pedagógica música da região sudeste: na sola da bota, confecção de chocalhos, enfeites de natal confeccionados com garrafa Pet e anjinhos de papel, história contada com pedras, parlenda leitura e releitura: “Hoje é domingo pé de cachimbo”, confecção de enfeites de natal, decoração do projeto para o natal, dobradura, dinâmica: “Tocar o cego”, “Ai vai o ganso”, “O mico”, brincadeiras antigas.



**Análise da Oficina:** Os objetivos foram desenvolver: o hábito pela leitura, expor suas opiniões em todas as atividades possíveis, corrigir e ampliar vocabulário, utilizando-se de músicas, contos e histórias, diálogo sobre situações relativas às suas vivências, experiências e identidade pessoal.

**Resultados obtidos:** foram desenvolvidos: hábito do desenho, a fantasia da criança, uso de diferentes gêneros textuais e a escuta, compreensão da escrita como simbolização da fala, valorização da escrita como um bem cultural de transformação da sociedade. Nessa oficina participaram 120 crianças sendo que 06 não atingiram os objetivos propostos por falta de maturidade e falta de interesse.

**Oficina de Esporte e Recreação** – As ações desenvolvidas foram: bola queimada, bola queimada adaptado individual. Iniciação do voleibol/handebol/futsal, brincadeiras lúdicas Pega-pega e corrida das cores, desfile sete de setembro, jogos de tabuleiro, iniciação tênis de mesa: regras e fundamentos básicos, raciocínio lógico, coordenação motora: lateralidade, saltar e velocidade, circuito com pratinhos: velocidade e equilíbrio, cabo de guerra em grupo e individual, disputa entre meninos e meninas, passeio parque ecológico, ato cívico, brincadeira com bexiga por equipe, cooperação, circuito com cones e pratinhos, trabalhando velocidade e coordenação, jogos de cabo de guerra em grupo e individual, jogos de tabuleiro, tênis de mesa, pega-pega com futebol adaptado, pique bandeira, handebol, basquetebol com movimentação nos passes, passeio ao Circo Thianny, jogos de cabo de guerra em grupo e individual, pega-pega com futebol adaptado, pique bandeira, basquetebol com movimentação nos passes, ensaio do coral para Mostra Pedagógica.

**Análise da Oficina:** Objetivo era ampliar as experiências corporais das crianças, aprimorar a coordenação motora e sua consciência corporal, por meio de brincadeiras.

**Resultados obtidos:** As crianças de 6 e 7 anos tiveram mais dificuldades em assimilar as brincadeiras devido aceitação de regras. As crianças acima dessa idade tiveram uma boa assimilação das brincadeiras recreativas e pré-desportiva, participaram de todas as atividades discutiram e construíram as regras coletivamente dos jogos. Os jogos como voleibol, handebol, basquetebol e futebol foi muito bem aceito pelas crianças de 12 a 14 anos, devido a sua maior facilidade no entendimento as regras. De modo geral em todos os jogos e brincadeiras foi respeitada a individualidade de cada um, dessa forma as 120 (cento e vinte), crianças participantes da oficina atingiram os objetos propostos.

**Das atividades extracurriculares** – Passeio ao Parque Ecológico Norte, passeio ao Circo Tihany e mostra pedagógica.

**Das metas** – A Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto, tem como meta de atendimento prevista no seu plano de trabalho a quantidade de 120 alunos. Durante esse terceiro quadrimestres foram atendidos 120 alunos nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, atingindo assim, a meta proposta. Quanto as metas do plano a Osc ofereceu um espaço seguro, saudável com alimentação (café da manhã e almoço/almoço e lanche da tarde). Auxiliou e orientou as crianças na execução de tarefas escolar e proporcionou um ambiente propício à leitura, para que os educandos fossem capaz de agir como criticidade e compreende a natureza política, cultural e social presente nos textos.

**Do pedagógico** – A coordenação organizou as atividades por áreas de conhecimento, promovendo assim a melhoria da qualidade do ensino, por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas no contraturno, dentro do território em que ela está situada. Além do acompanhamento contínuo por parte da coordenação, os profissionais que atuam nas oficinas entregam planejamento mensal e rotina semanal como forma de viabilizar e facilitar o acompanhamento do trabalho desenvolvido. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Os monitores têm realizado mensalmente a entrega de relatórios das oficinas realizadas, que é apresentado à coordenação. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. A equipe se mostra bastante integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades e, conseqüentemente, com a aprendizagem significativa dos alunos e quantidade de profissionais envolvida no desenvolvimento das atividades é adequada. Foram realizadas reuniões de pais, atendimentos individuais, visitas domiciliares, grupo de convivência de famílias mensalmente, para maior proximidade com a família das crianças. OSC, também participa das reuniões de redes de serviços (escola, intersetoriais e UBS) e realiza ações encaminhamentos de alunos.



**Da Administração** - A OSC, mantém afixado no quadro de avisos público o Plano de Trabalho e o Quadro de Recursos Humanos, com nome, função e horário de trabalho de cada funcionário. Afixaram também, nas proximidades do refeitório e em local visível aos alunos, cópia do cardápio enviado pelo Departamento de Alimentação. Mensalmente, junto ao Ofício e documentação solicitando a liberação dos recursos financeiros, também entregam nesse departamento: relatório mensal das atividades desenvolvidas, lista de frequência dos alunos e protocolo de entrega da prestação de contas do mês anterior junto à Secretaria da Fazenda; Com relação aos relatórios de execução do objeto (mensal, quadrimestral, anual e final da vigência) são elaborados pela entidade, conforme, (Decreto Municipal 17.708/2017), fazem análise comparativa das metas propostas com os resultados alcançados), apresentam documentos de comprovação da realização das ações (fichas de inscrição, listas de presença, fotos, vídeos ou outros, conforme o caso); realizou a pesquisa de satisfação ( em parceria com SME) e os efeitos da parceria referentes aos impactos econômicos e/ou sociais; cumprem as determinações do Comunicado SDG nº 016,019 e 029/2018 do Tribunal de Contas do Estado.

**Dos recursos da parceria** - Foram depositados em conta corrente específica da instituição no Banco do Brasil e a OSC está isenta da tarifa bancária e o valor fica aplicado em fundos de investimentos. Os rendimentos são sempre utilizados, toda a movimentação financeira foi realizada mediante transferência eletrônica com a identificação do beneficiário final ou por boletos bancários. A Osc, seguiu a Instrução Normativa Nº 002/2019, da Secretaria Municipal da Fazenda para executar as compras e contratação de serviços custeados por repasses públicos, para fins de execução do objeto do Termo de Colaboração 22/17. São pagos com recursos vinculados à parceria: remuneração da equipe (Impostos, contribuições sociais, FGTS, férias, 13º, salários proporcionais, verbas rescisórias) e demais encargos sociais e trabalhistas, relativos ao período a vigência e custos indiretos, todos com a identificação do beneficiário final. Mensalmente, o gestor tem vistado as notas fiscais e conferido as compras de todos os materiais discriminados nestas notas.

**Da Transparência** - Observamos o quadro afixado na entrada da entidade, no qual constavam os seguintes documentos: plano de trabalho da entidade, apostilamentos, endereço eletrônico da entidade ([www.caritasriopreto.org.br](http://www.caritasriopreto.org.br)) e do portal da prefeitura municipal, lista de funcionários com seus respectivos horários de trabalho e o quadro das atividades desenvolvidas. **Ressaltamos a observância quanto aos Artigos 4º, 5º e 6º do Decreto Municipal 17.708 de 07 de fevereiro de 2017.** Orientamos a verificação dos itens necessários ao atendimento aos artigos da legislação supracitada e atualizá-los. Ainda com relação à transparência e as boas práticas, deixamos como sugestão o acesso ao portal "<http://participa.br/osc>" com especial atenção à aba "boas práticas MROSC" e "Publicações", bem como a navegação de todo o Site.

**Das orientações** - Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade. Sobre a frequência, no caso de faltas reiteradas dos alunos, o gestor orientou a fazerem contato com as famílias para saber o motivo das ausências e cobrar a assiduidade. Se fosse preciso, convocar os responsáveis para conscientizá-los sobre a importância da frequência regular (procedimento este que já era realizado pela entidade, mas foi reforçado). Também foram orientados pelo gestor sobre a obrigatoriedade de todos os funcionários desempenharem as atividades previstas no plano, sempre mantendo o caráter pedagógico/educativo das ações, inclusive em momentos em que não há a realização direta de oficinas (entrada e saída, corredores, refeitório), pois todos são modelos para os jovens e contribuem para a formação integral dos alunos.

**Da Pesquisa de Satisfação** – A Pesquisa de satisfação do público alvo foi feita por amostragem pelo poder público em parceria com a Osc na última reunião de pais do mês de novembro. Após compilarmos os dados verificamos que: 100% do responsáveis afirmam que as instalações da instituição são limpas e bem cuidadas, confiam nos serviços prestados por esta entidade, que a instituição realiza reuniões periódicas (mensais, bimestrais ou trimestrais) para tratar de assuntos gerais (desenvolvimento das atividades, sugestões, críticas) e que as atividades realizadas desenvolvem nas crianças/adolescentes hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia e que recomendaria os serviços desta instituição para outros interessados. Já 98% afirmam que tem confiança nos profissionais que atuam com as



interessados. Já 98% afirmam que tem confiança nos profissionais que atuam com as crianças/adolescentes e que existe livre acesso aos responsáveis pela instituição quando necessário e que questiona seu filho (a) em casa, sobre o que ele (a) faz e aprende no projeto. Já 95% dos entrevistados afirmam que o atendimento prestado pela instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho.

**Da Finalização** - A instituição parceira tem proporcionado atividades extracurriculares que reforçam os ensinamentos transmitidos pela educação formal, agregando ao trabalho realizado pela escola e protegendo as crianças em situação de vulnerabilidade risco social. OSC possibilita um ambiente acolhedor que auxilia no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, valorizando a importância da educação, da família e dos serviços de rede. Ela vem se apresentando como um espaço atrativo, com múltiplas linguagens que trazem resultados significantes para a permanência dos educandos, com característica educadora, preventiva e de transformação social, por meio de diversas oficinas que oferece. Os benefícios socioeducacionais são sentidos em curto prazo e perduram, uma vez que os alunos que recebem orientações adequadas convivem em ambiente saudável, têm seus direitos garantidos e seus deveres honrados, resultam em indivíduos com formação educacional produtiva, que muito tem a contribuir positivamente para a sociedade. Com relação aos impactos sociais e econômicos, é possível observar que as ações/atividades realizadas desenvolvem nos alunos hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia e gosto pela aprendizagem. Os atendidos demonstram melhora em seu comportamento geral no ambiente familiar e na escola, e também seu desempenho escolar, também é possível afirmar que o atendimento oferecido pela instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho, gerando assim, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local. A viabilidade do Projeto apresenta-se de forma considerável no território, impactando social e economicamente na vida das famílias que são atendidas.



**Conclusão do Relatório:**

*Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração?*

SIM


NÃO

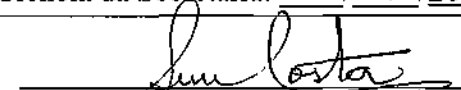
*Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.*

Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte da coordenadora/entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

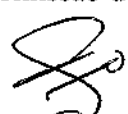
Elaborado em: 27 / 02 / 2020

Ciência da Secretária: 06 / 03 / 2020

  
\_\_\_\_\_  
**Carlos José Martins**  
Gestor da Parceria  
CPF: 076.492.258-01

  
\_\_\_\_\_  
**Sueli Petronília Amâncio Costa**  
Secretária de Educação  
CPF: 018.874.618-84

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento em 06 / 03 / 2020.

  
\_\_\_\_\_  
**Carlos José Martins**  
Gestor da Parceria  
CPF: 076.492.258-01

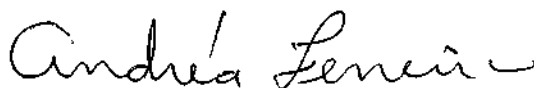
## Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

### *Considerações da Comissão de Monitoramento e Avaliação*

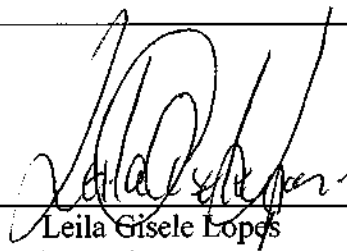
Não há, por parte desta Comissão, apontamentos complementares aos do gestor referentes ao período analisado (3º quadrimestre civil de 2019).

*A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria Nº 160 de 02 de maio de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.*

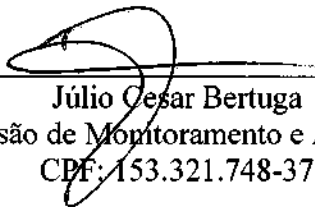
São José do Rio Preto, 23/03/2020.



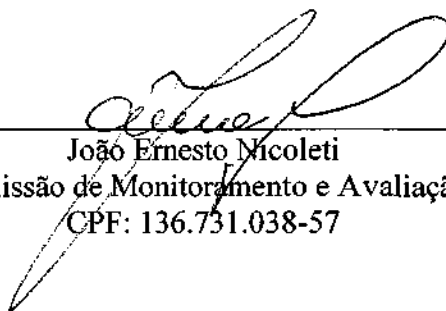
Andréa Ferreira  
Comissão de Monitoramento e Avaliação  
CPF: 121.805.088-83



Leila Gisele Lopes  
Comissão de Monitoramento e Avaliação  
CPF: 058.354.348-04



Júlio Cesar Bertuga  
Comissão de Monitoramento e Avaliação  
CPF: 153.321.748-37



João Ernesto Nicoletti  
Comissão de Monitoramento e Avaliação  
CPF: 136.731.038-57